

e Serviços Públicos e de Redação Final, colocado em discussão, foi o Requerimento aprovado por unanimidade e o Projeto encaminhado às Comissões para em conjunto emitirem parecer. A seguir o Senhor Presidente suspendeu a presente Reunião por quinze minutos. Reaberta a Sessão e com a apresentação da Emenda Modificativa nº 10/89 e com o Requerimento nº 287/89, que dispõe sobre pedido de Urgência e Discussão Única para a Emenda Modificativa nº 10/89. Após a leitura da Emenda, foi colocado em discussão o Requerimento e aprovado por unanimidade, e automaticamente encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça; Obras e Serviços Públicos e de Redação Final para em conjunto emitirem parecer na referida emenda. Após o encaminhamento, o Senhor Presidente suspendeu a presente Sessão por quinze minutos. Reaberta a Sessão, foi colocado em discussão os Pareceres Favoráveis no Projeto de Lei nº 23/89, com inclusão da Emenda Modificativa nº 10/89, que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Attestado em  
 \_\_\_\_\_  
 Presidente

ata da trigésima  
quarta Reunião Or-  
dinária do Segundo  
Período Legislativo  
do ano de mil nove-  
centos e oitenta e  
nove (1989), realiza-  
da em doze de de-  
zembro do ano em  
curso.

Às dezesseis horas do dia  
doze de dezembro de mil novecentos e  
oitenta e nove (1989), sob a Presidên-  
cia do Vereador Jânio dos Santos Men-  
des, e com a ocupação da primeira e  
segunda Secretarias, pelos Vereadores Val-  
mir Rodrigues de Saerda e Adailton Pin-  
to de Andrade, reuniu-se ordinariamen-  
te a Câmara Municipal de Cabo Frio.  
Além desses responderam a chamada no-  
minal os seguintes Vereadores: Benildo  
Mota, Carlos Roberto Nogueira dos Santos,  
Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, Je-  
sé Oscar Elias, José Racheo Filho, Mar-  
cos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da  
Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva,  
Valfredo Santos Silva e Wilmar Montoro.  
Não havendo número regimental, o Senhor  
Presidente declarou aberta a presente Sessão  
em nome de Deus. Não havendo Ata con-  
feccionada para ser lida, o Senhor Presi-  
dente transportou os trabalhos ao segmen-  
to dedicado a leitura do EXPEDIENTE, que

constou do seguinte: Projeto de Resolução n.º 49/89 - Mesa Executiva, dispõe sobre vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal de Cabo Frio; Indicação n.º 180/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saena, solicitando ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, a criação de cargos para funcionários especializados. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, iniciando sua fala, comentou sobre o lançamento da Candidatura do Prefeito Ivo Saldanha a Governador do Estado, o que de imediato provocou manifestação do Vereador Ayr Silva da Rocha, que em aparte disse que a notícia era bastante abismareira, deixando bem claro, que o Prefeito podia contar com o seu voto, pois era uma maneira de Cabo Frio se livrar do mesmo. Continuando, o orador, Bider do PSB, disse que a posição do Vereador do PMDB era idêntica a sua, pois naquela manhã telefonara para a Rádio Cabo Frio para expressar seu apoio a candidatura do Prefeito Ivo Saldanha, pois também seria a forma do mesmo se afastar de Cabo Frio, o que era um desejo da maioria do povo Cabofriense, tal o caos em que o Município vivia. Adiante condenou prática do Prefeito, que mesmo tendo verba para pagar ao funcionalismo mês de novembro, mantinha grandes recursos aplicados no mercado de capitais, o que considerava um

desrespeito a dignidade dos servidores municipais, a pretexto de obter recursos para pagar o décimo terceiro salário. Relatou a seguir incidente envolvendo os artesões da Praia do Forte e fiscais da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que tendo a frente o Secretário, Capitão Derval, tinha como proteção policiais militares, e que por falta de habilidade, quase que um conflito se generalizara, tendo inclusive o orador sido ameaçado de prisão. Disse também que a questão era delicada, e que a Prefeitura não tinha competência para equacionar o problema, que exigia sobretudo uma estrutura organizacional, no sentido de que os artesões, homens dignos e com direito ao trabalho, pudessem desenvolver suas atividades, visto que tais artistas tinham uma Associação devidamente legalizada, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bessa de Liqueiredo, iniciando sua fala, comentou sobre o que considerava desequilíbrio de alguns Secretários do Governo Municipal, aconselhando aos mesmos que tivessem mais cautela em suas afirmações, no sentido de não levarem mais desespero aos funcionários Municipais, afirmando que o Secretário de Administração era um verdadeiro "xiita" do Prefeito Ivo Saldanha, pois o mesmo em conversa com Vereadores, disse que o pagamento do mês de novembro seria efetua-

do no dia doze, o que não ocorrera e ninguém sabia quando o pagamento seria cum-  
prido. Criticou também o Secretário Municipal  
de Planejamento por não saber qual a real  
situação financeira da Prefeitura, e também  
o Secretário Municipal de Fazenda por estar  
se imiscuindo em assuntos que dizem di-  
retamente à Câmara, solicitando a Mesa  
Diretora que não permitisse a intromissão do  
cidadão nos assuntos da Casa, sem Poderes,  
tituído e que deveria ser respeitado. Adian-  
te, tecendo severas críticas quanto ao atra-  
so do pagamento dos funcionários, e classi-  
ficando a política salarial como indigna  
e opressora, encerrou sua fala. Não havendo  
mais oradores para o uso da Tribuna, o  
Senhor Presidente transportou os trabalhos ao  
segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que  
constou do seguinte: Aprovados os pareceres  
favoráveis da Comissão de Finanças e  
Orçamento nas seguintes matérias: Projeto  
de Lei nº 47/89 contendo Mensagem Execu-  
tiva nº 30/89; Projeto de Lei nº 56/89 de autoria  
do Vereador Aeyra Silva e Projeto de Lei  
nº 76/89 contendo Mensagem Executiva nº 51/89  
e a Emenda Substitutiva nº 009 da Comissão  
de Finanças e Orçamento. A seguir foram  
aprovados os seguintes Requerimentos: Reque-  
rimento nº 288/89 de autoria da Mesa Exe-  
cutiva, dispondo sobre pedido de urgência  
e discussão única para o Projeto de Resolu-  
ção nº 49/89; Requerimento nº 289/89 de autoria do  
Vereador José Oscar Elias e Outros, dispondo  
sobre pedido de urgência junto a Comissão

de Redação Final para o Projeto de Lei n° 56/89; Requerimento n° 290/89 de autoria do Vereador José Oscar Elias e Outros, dispondo sobre pedido de urgência junto a Comissão de Redação Final para o Projeto de Lei n° 47/89; Requerimento n° 291/89 de autoria do Vereador José Oscar Elias e Outros, dispondo sobre pedido de urgência junto a Comissão de Redação Final para o Projeto de Lei n° 76/89 e da Emenda Substitutiva n° 009/89. Nesta etapa foram encaminhados à Comissão de Redação Final os seguintes Projetos de Lei para emitir parecer em caráter de urgência: Projeto de Lei n° 47/89, 56/89 e 76/89. Foi encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça; Finanças e Orçamento e de Redação Final o Projeto de Resolução n° 49/89 para em conjunto emitirem seus pareceres. A seguir o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por 15 minutos para que as Comissões Técnicas emitissem seus pareceres. Reaberta a presente Sessão, foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Redação Final nos Projetos de Lei n°s 47/89, 56/89 e 76/89. Foi aprovado o parecer conjunto favorável das Comissões de Constituição e Justiça; Finanças e Orçamento e de Redação Final no Projeto de Resolução n° 49/89. Foi aprovada a Indicação n° 180/89 da lavra do Vereador Walmir Rodrigues de Bacenda. Terminada a 7ª ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL.

Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador Omar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, disse que mais uma vez e agora de maneira lamentável, ficara isolado em suas posições, na medida em que não era confortável tal situação, ainda mais quando eram questões ligadas diretamente à Casa e aos funcionários. Prossequindo disse, que estava ao lado da austeridade e da moralidade, não concordando com o Projeto de Resolução criando novos cargos, onerando consideravelmente o erário Municipal, em hora das mais difíceis, como era do conhecimento de todos, e mais que a Prefeitura não tinha recursos nem para pagar em dia seus funcionários e com salário dos mais baixos. Disse que haviam sido feitas manobras nos bastidores da Casa, mas que tinha coragem suficiente para denunciar em praça pública o que considerava uma indecência, um escândalo, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador José Oscar Elias, Em sua fala, registrou o falecimento de Telmo Mesquita, profissional dos mais conceituados na região e merecedor da admiração de toda a comunidade, também pela sua cultura e seu caráter, e reconhecido pela lealdade aos seus amigos e aos seus ideais, encerrando de imediato sua participação em EXPLICAÇÃO PESSOAL. A seguir fez uso da palavra o Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, iniciando sua fala, disse que na condição de Membro

da Mesa Diretora, não poderia deixar passar sem resposta as acusações proferidas, intempestivas, inoportunas e infundadas, através de Vereador do PDT, na medida em que tal Vereador, em reunião no Gabinete do Presidente, entendera perfeitamente a necessidade da Câmara proporcionar maior apoio aos Vereadores, e que sobretudo a Casa estava exercitando um direito inalienável respaldado pela lei, e ainda corrigindo injustiças, pois se um Vereador afirmasse que não precisava de um Assessor, por certo era um Vereador inoperante e omissor ante a problemática municipal, e no mínimo preguiçoso, redarguindo, que a crítica não era para o orador que o antecedera, pois era dos mais atuantes na Câmara, e até entendia as preocupações do membro da bancada do PDT, quanto as carências financeiras da Municipalidade, com o que não concordava, pois o orçamento da Câmara exigia correções face a espiral inflacionária. Prossequindo, disse que cabia ao Vereador saber escolher sua assessoria, e ainda que assumia integral responsabilidade por suas assertivas, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Ayr Dibra da Rocha, iniciando sua fala, manifestou também seu pesar pelo falecimento do Senhor Telmo Mesquita, enaltecendo suas ações em vida, destacando sua competência profissio-

nal e seu caráter ilibado, fazendo ainda uma imagem do falecido com Cavalcieri, que também não era formado a exemplo de Telmo Mesquita que auto didata desenvolvera uma Escola Arquitetônica própria, marcada pela sensibilidade e apego a natureza. Adiante, disse que até elogiava o Vereador do PDT que criticara o Projeto de Resolução, que ao contrário dos outros Vereadores que não haviam permanecido na Casa. Disse também que o Vereador do PDT, era o único Vereador na Casa que estava de pés trocados, pois enquanto os demais batiam na marcha com o pé direito, o Vereador pedelista insistia no pé esquerdo, demonstrando querer colocar uma melancia no pescoço para aparecer perante a opinião pública, mas lhe faltava coragem, e assim ficava se insurgindo contra medidas que eram fundamentais para o desenvolvimento dos trabalhos na Casa, destacando o fato do Vereador do PDT, tinha em seu Gabinete duas assessoras, segundo constava pagas com recursos próprios, mas a maioria dos Vereadores não tinham tais condições. Disse também que as divergências do Vereador do PDT o levavam a não acreditar, ou não confiar muito em suas assertivas, pois há dias mantinha estreitas relações com o Poder Executivo para buscar os votos necessários a sua eleição para Presidente da Comissão da Lei Orgânica e

até mesmo "acumulando jilinhos" com o Se-  
cretário de Planejamento para que os Ve-  
readores sufragassem o seu nome, me-  
diante recompensa, e que assim sendo  
não estava muito disposto a ouvir as  
impertinências de tal Vereador, pois a  
Câmara dispunha hoje no presente  
de dezessete Gabinetes, o Município cres-  
cia, a dinâmica administrativa e  
legislativa exigiam outros equipamen-  
tos e providências, destacando a requir,  
que todas as mensagens para aumen-  
to de vencimentos de funcionários, ao  
longo das três últimas legislaturas,  
haviam sido votadas em discussão  
única, como também as Resoluções. Disse  
também que quando Presidente da Casa,  
era até farto na reposição de salários,  
mas elogiava a atual Mesa Diretora  
pela coragem de realmente dignificar  
os funcionários da Câmara Municipal,  
por questão de justiça, e que assim sen-  
do ficava sua palavra de protesto con-  
tra as afirmações infundadas do Vere-  
dor do PDT, encerrando a seguir sua  
fala. Não havendo mais Vereadores para  
fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL,  
o Senhor Presidente encerrou a presente Reu-  
nião em nome de Deus. E para constar  
mandou que se lavrasse a presente Ata  
que depois de lida, submetida à Aprecia-  
ção Plenária, seja assinada para que  
produza seus efeitos legais.

Assinado  
H. Almeida

Assinado!!